

# ADF – SOLUÇÕES PARA AREIAS DESCARTADAS COM O TRABALHO DA ABIFA

Este relatório tem por objetivo informar a situação dos trabalhos da ABIFA na busca de soluções definitivas para o maior problema ambiental do setor, que em alguns casos, chega a inviabilizar implantações e expansões de empresas.

Como um dos objetivos do trabalho é consolidar informações, chamar a atenção para o problema, mostrar os caminhos que estão sendo seguidos e convocar as empresas e a sociedade para a discussão e busca de soluções em conjunto, reapresentamos a seguir dados e informações que já foram relacionados em artigos anteriores.

## INTRODUÇÃO:

A meta final do trabalho que está sendo realizado é viabilizar legalmente, tecnicamente e economicamente a reutilização das ADFs em outras aplicações da construção civil e cobertura de lixo doméstico além de colaborar no desenvolvimento da viabilidade de regeneração para o retorno às fundições.

## SITUAÇÃO DOS TRABALHOS.

Para que esta meta seja atingida estamos realizando as seguintes atividades:

**1) Desenvolvimento da relação com os órgãos ambientais, ONGs e outros representantes da sociedade civil organizada.**

Desde o início, demonstramos nosso reconhecimento pela correção da postura desses, que estão cumprindo seu papel, e que cabe ao setor obter e apresentar dados técnicos devidamente organizados, de maneira que possam ser aceitas “legalmente”, e que embasem tecnicamente as solicitações, para que as ADF tenham um tratamento diferente do atual.

**2) Divulgação do problema buscando a união do setor com a sociedade e promovendo o desenvolvimento tecnológico das soluções e suas aplicações.**

Desde Fevereiro de 2007, estamos realizando cerca de três reuniões e palestras por mês para apresentar os estudos e propostas de evolução às entidades de classe científicas e empresariais, sindicatos, empresas do setor de fundição e de construção civil, órgãos ambientais, ONGs, órgãos do governo, etc.

### 3) Fim do pré-conceito e necessidade de gestão correta e eficiente.

Podemos afirmar que esse objetivo foi alcançado.

Atualmente, os principais profissionais de todos os setores envolvidos não encaram mais as ADFs como um "contaminante" sem solução e sim como um resíduo para o qual a reciclagem pode e deve ser buscada. Estão conscientes que as ADFs não geram contaminação e que as mesmas, principalmente, precisam ser gerenciadas de forma eficiente, com conhecimento de todos os aspectos/classificações físico-químicas, segregação, logística, custos, alternativas, potencialidade de reciclagem, etc.

### 4) Mudança do modelo conceitual de gestão.

Um dos pilares deste trabalho consiste em demonstrar que o modelo atual, com o envio das ADFs para aterros industriais, é a pior opção para todos, inclusive para o Meio Ambiente pois entre outros fatores:

4.1) Elimina toda e qualquer possibilidade de reciclagem e ou reutilização das ADFs que são o resíduo industrial de maior volume do Brasil.

4.2) Diminui significativamente a vida útil dos aterros industriais, fazendo com que novos sejam criados.

4.3) Torna as empresas reféns de fornecedores, um mercado onde não há concorrência na grande maioria dos casos e existe o risco das fundições serem responsabilizadas no caso de um acidente.

4.4) Causa um impacto socioambiental enorme, com fretes de longas distâncias.

### 5) Desenvolvimento da demanda das ADF como Matéria Prima.

Para viabilizar as ADFs como matéria prima não adianta existir a base legal e as conseqüentes autorizações se não houver a viabilidade econômica e técnica que façam com que exista o mercado interessado.

Por isto o trabalho da ABIFA contempla reuniões, palestras e estudos técnicos junto com potenciais utilizadores com o objetivo de detectar suas necessidades e dificuldades para utilização das ADF.

Esperamos com isto fornecer dados as empresas para que aqui também sejam encontradas soluções e desenvolvidas as melhores práticas.



**Colhemos no futuro aquilo que plantamos hoje.**

A KS Chapelins é uma empresa que se diferencia pela inovação e postura ecológica. Mantemos uma política pró-ativa para a conscientização e preservação da natureza, porque acreditamos que preservando o meio ambiente, defendendo a natureza e realmente importando-se com a qualidade de vida das pessoas, geramos melhores produtos que irão atender às necessidades de nossos clientes e gerar bons negócios.

**KS Chapelins, personalizado para você.**

[www.kschapelins.com.br](http://www.kschapelins.com.br)

**ABIFA**  
Associação  
Associado

**KS**  
CHAPELINS

KS INDUSTRIA DE METAIS LTDA.  
Rua Santa Catarina, 6000  
Barro: Santa Catarina - Joinville - SC CEP: 89233-005  
Fone/Fax: 47 3121 6000  
E-mail: kschapelins@kschapelins.com.br

### **6) Desenvolvimento do embasamento legal.**

Desde o início do trabalho temos participado de reuniões técnicas e fornecido dados para os órgãos ambientais e ministério público para que estes tenham elementos que proporcionem uma análise criteriosa do assunto e possam deliberar a respeito nos processos de licenciamentos de soluções propostas pelas empresas.

No dia 6/8/2007 a CETESB publicou uma decisão de diretoria ( disponível no site [www.solucoesasdf.com.br](http://www.solucoesasdf.com.br) ) que regulamenta regras de gestão de passivos de ADF e de análise de projetos de reutilização em asfalto e artefatos de concreto.

Depois de meses de tratativas e providências foi criado a Comissão Resíduos de Fundição – CE 59:0001.01 dentro do âmbito de atuação do ABNT/CB-59 Comitê Brasileiro de Fundição que está trabalhando na confecção de 2 normas específicas:

#### **1) Uma norma para a reutilização das ADF em asfalto, artefactos da construção civil e cobertura de lixo doméstico.**

#### **2) E outra para construção e operação de áreas específicas para recebimento, triagem, disposição e processamento das ADF que viabilizem tecnicamente o envio para a reutilização que estamos chamando de ATDRs.**

O trabalho segue dentro do planejado e das regras brasileiras para criação de normas , a 4ª reunião foi realizada no dia 27 de maio. Temos tido a presença de cerca de 40 pessoas em média por reunião e estamos enviando convites , atas e minutas das normas para mais de 200 pessoas que representam a sociedade dentro das regras formais.

Os principais pontos que estão sendo discutidos nas normas são:

1) Procedimentos quanto a viabilização ambiental. O que for relacionado a parte técnica da reutilização deverão seguir as normas já existentes da ABNT , DENIT, DERs , etc.

2) As áreas de triagem e reciclagem poderão ser construídas e operadas por empresas individualmente, em consórcio, por sindicatos e por empresas especializadas desde que sejam exclusivas para ADF.

3) Estão sendo utilizadas como referência as normas existentes para resíduos não inertes e não perigosos.

4) Não há redução de procedimentos de segurança quanto a riscos de contaminação de solo e águas.

Aos que querem participar da elaboração das

normas solicitamos que envie email para [cb59@abnt.org.br](mailto:cb59@abnt.org.br)

### COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO

Conseguimos achar um caminho objetivo, com metas já realizadas ou a serem atingidas no curto, médio e longo prazo. Nossos agradecimentos a todos aqueles que nos ajudaram nesta luta disponibilizando horas de trabalho, apoio técnico, dedicação e recursos financeiros. Graças a estes profissionais e empresas conseguimos vencer muitos obstáculos e dar as ADF a condição de evoluir ainda mais no desenvolvimento técnico e econômico das soluções, da criação das normas ABNT para reutilização, e da consolidação do fim do pré-conceito com a sociedade e com as empresas que poderão a vir utilizar as ADF como matéria-prima.

As ADF ainda tem “adversários”, principalmente entre aqueles que por falta de informação ou por outros interesses continuam contra o desenvolvimento da reciclagem e reuso. Para vencê-los continuaremos aplicando os seguintes argumentos:

1) Em nenhum momento defendemos que as ADF não causam impacto ambiental e que não devam ter seu gerenciamento feito de forma eficiente e transparente.

2) Também, NÃO afirmamos que as ADFs devam ser reutilizadas sem critérios. O que afirmamos e podemos provar é que cerca de 90% das ADF que são descartadas podem tecnicamente ser recicladas para reutilização, não contaminam solo e água e que existem centenas de estudos científicos e aplicações sendo realizadas em todo o mundo provando isto.

3) Nunca deixamos de responder quaisquer informações solicitadas por ONGs, MP e órgãos ambientais em todo o Brasil e buscamos transparência e dados científicos.

4) A reciclagem e a reutilização de ADF como Matéria Prima não só é viável como é muito eficiente ambientalmente conforme comprovado por centenas de estudos acadêmicos e práticos no mundo e no Brasil.

5) Não é porque existem materiais contaminantes durante o processo produtivo que as ADF os contenham depois de descartadas. Afirmar isto mostra um desconhecimento técnico que se fosse aplicado em tudo os “adversários” também teriam de ser contra reciclagem de PET, por exemplo.

6) Temos solicitado que as discussões sejam realizadas de forma objetiva , transparente e dentro das normas e procedimentos legais.

7) Existe a certeza que as ADFs podem trazer grandes benefícios ao Meio Ambiente substituindo e poupando areias de rios e cavas como é feito no mundo inteiro. Sempre buscando o melhor para a sociedade.

8) Nosso espírito é o do embate técnico pela eficiência socioambiental.

Precisamos conseguir uma maior união do setor em tudo que se refere as ADFs . Precisamos aprimorar a divulgação dos trabalhos realizados, as dificuldades, e as conquistas de cada empresa e principalmente mostrar para a sociedade o que na verdade são as ADFs.

Demonstrar a seriedade do trabalho e das empresas, que conhecem seus resíduos, que não tem nada a esconder , que estão buscando formas de disposição e reciclagem mais eficientes a cada dia.

É de fundamental importância a presença das empresas nos nossos encontros e que outras reuniões sejam organizadas nas regiões geradoras para explicar a sociedade o que são as ADFs e o que estamos fazendo como setor para desenvolvê-las.

Contamos com a participação de todos e estamos a disposição para colaborar e fornecer dados. Pedimos que visitem regularmente os sites [www.abifa.org.br](http://www.abifa.org.br) e [www.solucoesadf.com.br](http://www.solucoesadf.com.br) aonde estão as informações sobre o trabalho.

Vamos em frente que as soluções estão a caminho de forma honesta e tecnicamente indiscutíveis. 📧

## ABIFA MINISTRA PALESTRA NA FEAM

Convidada pela FEAM – Fundação Estadual do Meio Ambiente, a Abifa esteve presente na sede da entidade, em Belo Horizonte, Minas Gerais, no dia 14 de maio, para apresentar o trabalho de regularização de normas da ABNT e explicar a evolução dos estudos relativos às ADF'S.

O diretor de Meio Ambiente da Abifa, Fábio Garcia, realizou a palestra com participação a diretoria e vice-presidência da FEAM. Mais de 50 representantes de empresas, universidades e ONG's prestigiaram a ação.

Fábio Garcia Filho.  
Coordenador Soluções ADF.  
[solucoesafd@uol.com.br](mailto:solucoesafd@uol.com.br)

**aço**  
**inox**

**Sucatas Seleccionadas Analizadas e Entregues Como Você Precisa!**

Frota de entrega rastreada com equipamento de carga e descarga.

[www.santaclarasucatas.com.br](http://www.santaclarasucatas.com.br)

**SANTA CLARA**

Av. Eng<sup>o</sup> Carlos Reinaldo Mendes, 950 CEP 18013-280 - Sorocaba SP Fone/Fax (15) 3227.8511